

A TECNOLOGIA COMO RECURSO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA TERCEIRA IDADE

Bruno dos Santos Bueno¹
Ivana Maria Saes Busato²

Resumo

A preocupação com a saúde do idoso tem aumentado gradativamente quando nos referimos à recuperação de uma patologia. O uso de tecnologias tem contribuído para uma evolução significativa bem como para o desenvolvimento e aprimoramento de uma recuperação efetiva e saudável. O presente trabalho apresenta uma alternativa para a promoção da saúde do idoso, baseada no emprego das Tecnologias de Informação, Comunicação, Interação e Psicopedagógicas, por entender que a população acima dos 60 anos está utilizando cada vez mais intensamente recursos como o telefone celular e o computador para se integrar à sociedade. Além disso, observa-se elevado índice de satisfação relativo à promoção da saúde quando há interfaces que mediam o processo de recuperação. Este estudo tem por objetivo avaliar o processo evolutivo de recuperação do paciente da terceira idade, utilizando metodologias e recursos tecnológicos como propostas para promoção da saúde, bem como identificar quais recursos são esses. A metodologia contou com a observação do uso das tecnologias como recurso para a promoção da saúde, em hospitais de Curitiba com atenção ao idoso; análise do processo evolutivo de recuperação comparado ao de outros hospitais sem o uso da metodologia e embasamento literário sobre a utilização da ferramenta como proposta para o futuro. O uso da tecnologia, na forma de jogos de videogame e jogos cognitivos, pode auxiliar no treinamento motor e cognitivo de pacientes com doença de Parkinson, Alzheimer, AVCs com sintomas de perda de sensibilidade e alteração de motricidade, dificuldades de marcha e equilíbrio. “Além disso, permite a leitura de livros, websites, aprendizado mais dinâmico de línguas, treinamento físico, o que pode ser útil na prevenção e no tratamento de doenças neurodegenerativas por meio da estimulação de áreas motoras e cognitivas do córtex cerebral, de vias neurológicas que envolvem o cerebelo, e os núcleos da base do cérebro”, afirma o neurologista Flavio Augusto Sekeff Sallem, do Hospital Villa-Lobos (TECNOLOGIA, n.d.). Em pesquisa, o Hospital Municipal do Idoso em Curitiba implementou recursos que impactam positivamente na recuperação do paciente. Tendo em vista a preservação da saúde

¹ Pós-Graduando MBA em Auditoria em Saúde do Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: bruno.sbueno@hotmail.com.

² Orientadora. E-mail: ivana.bu@uninter.com.

dos demais e resguardando a saúde do paciente em tempos de pandemia — com o intuito de evitar contágios — a iniciativa é a visita *online*, por videochamada, que fortalece o estímulo e a motivação do paciente para uma breve recuperação. A realização da visita de forma remota é bastante envolvente. Observou-se — por meio da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), com base no Manual de Alta Responsável e através do acompanhamento semanal de altas do hospital Santa Casa de Curitiba — que pacientes da terceira idade que passaram pela experiência da utilização de recursos tecnológicos, tiveram menor índice no seu tempo de permanência; por outro lado, os que não dispuseram dos recursos tiveram uma estadia mais prolongada. Essa comparação foi observada através dos impasses decorrentes da pandemia de COVID-19. Conclui-se que a tecnologia, por si só, não é a solução para a melhoria na qualidade de vida. Porém, se bem planejada e alinhada com processos existentes na sociedade, será efetiva e poderá potencializar a divulgação e participação popular em atividades de promoção da saúde.

Palavras-chave: Recuperação. Tecnologia. Idoso.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) ISBN 85-334-1273-8.

CARAN, G.M.; MARCOLINO, A.; SILVA, R.A.D.; BENTO, L.M.; BIOLCHINI, J.C. de A. **Sistema da Informação da Melhor Idade SIMI: uma proposta de aplicativo para promoção da saúde na terceira idade**. Brasília: Ministério da Saúde; EMBRAPA, 2013. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1019656/sistema-de-informacao-da-melhor-idade---simi-uma-proposta-de-aplicativo-para-a-promocao-da-saude-na-terceira-idade>. Acesso em: 20 mar. 2020.

TECNOLOGIA na terceira idade pode auxiliar na promoção da saúde. **Rede D'OR São Luiz**, [n.d.]. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/noticias/artigo/tecnologia-na-terceira-idade-pode-auxiliar-na-promocao-da-saude>. Acesso em: 20 mar. 2020.